

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 São Paulo

Class.: 240

Data: 30/05 e 05/06/80

Pg.: \_\_\_\_\_

### <sup>30-5/5-6/80 C. São Paulo</sup> Nambikwara, direito à vida

Os Nambikwara tem direito à vida, e para isso foi proposta a criação de áreas próprias, mas o Ministério do Interior e a FUNAI sempre se opuseram a essa idéia, os antropólogos dizem que o faziam devido a fortes interesses das agropecuárias encravadas no Vale do Guaporé. Há ainda outro problema, o do novo traçado da BR-346, obra que será financiada pelo Banco Mundial, cujo presidente, Robert Macnamara, esteve em visita ao Brasil para os acertos do projeto.

Esse projeto, que apenas beneficia as grandes fazendas, representa a extinção física e cultural do povo Nambikwara, pois afetará seu meio ambiente, espantando a caça, destruindo suas cavernas sagradas, além de

doenças e outras mazelas que certamente virão, através do contato forçado com a estrada.

A Comissão Pró-Índio do Mato Grosso, a Operação Anchieta e o Cimi/MT denunciaram ainda o uso indiscriminado e desumano que está sendo feito pelas agropecuárias no Vale do Guaporé, do desfolhante **Tordon**, fabricado pela **Dow Chemical**, o tristemente famoso "agente laranja", um herbicida usado pelos Estados Unidos na guerra do Vietnã.

É preciso, dizem ainda essas entidades, que sejam paralizadas imediatamente as obras da nova estrada Cuiabá-Porto Velho, até que seja um território que permita ao po-

vo Nambikwara viver como nação livre.

#### SAO SÓ 570 HOJE

Atualmente, a população Nambikwara não ultrapassa o total de 570 índios. As tentativas, realizadas pelo extinto SPI (Serviço de Proteção ao Índio), a partir da gestão do General Bandeira de Mello, criminosamente facilitou a entrada dos grupos econômicos na região, fornecendo centenas de certidões negativas de presença indígena. Para isso, utilizaram a política de transferência dos bandos Nambikwara para outras áreas, restando sempre para estes as piores terras.